

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

—«:»—

Periodico Noticioso, Recreativo e Literario.

Assignaturas por um anno 9\$0 0 reis,—Semestre 5\$000 reis.— Numero avulso \$200 reis.

CHRONICA.

« Bispo de Cuyabá. — Lê-se no INICIADOR:

« Acha-se na cidade de Santo Amaro, provincia da Bahia, o Exm. Snr. Bispo de Cuyabá que foi ali buscar allivio á seus soffrimentos.

Presidentes de Provincias,
—Forão nomeados Presidentes:

Para a provincia do Paraná o Dr. Rodrigo Octavio de Oliveira Menezes.

Do Pará, o Dr. José Joaquim do Carmo.

Do Rio Grande do Sul, o Dr. Americo de Moura Marcondes de Andrade.

Da Bahia, o Barão de Homem de Mello.

Do Espirito Santo, o Dr. José da Silva Mafra.

Demissão.—Foi demittido do cargo de Chefe de Policia da provincia do Paraná, o bacharel José Marcellino de Araujo Ledo Véga.

« novo Papa. — Lê-se no GLOBO:

« Foi eleito Papa, o cardeal Peci, camerlango. Tomou o nome de Leão XIII. »

Seja bem vindo o novo Papa.

Guerra Russo turca.— Acha-se terminada a guerra Russo-turca, que durante 3 longos annos fizera correr rios de sangue em todo Oriente da Europa, que foi o theatro da mais horrivel carnificina. Coube a gloria á Russia que, segundo um telegramma de Londres, impoz á Turquia as seguintes condições:

1.ª Pagamento de 5 mil milhões de francos de indemnisação de guerra.

2.ª Estabelecimento de uma estação russa no Bosphoro.

3.ª Cessão da Armenia á Russia.

4.ª Independencia da Bulgaria, estendendo-se até a cidade e golpho de Salonica.

Revolução.—Em Corrientes, uma das provincias da Confederação Argentina, continúa a revolução com seus horrores a ganhar terreno.

Infeliz paiz !

Thiers.—Lê-se no INICIADOR de 19 de Março ultimo, o seguinte:

O governo francez ia promulgar um decreto declarando THIERS BENEMERITO DA PATRIA, a criação de um monumento nacional e abertura de uma subscrição. O estado deve ser o primeiro subscriptor.

O decreto devia ser presente ás camaras, para estas votarem o credito necessario para esta subscrição.

A frente da manifestação republicana collocam o marechal de Mac-Mahon, que assigna o decreto.

Trabalharão os feios para o bonito comer.—Lê-se na mesma folha:

« De um modo inesperado, diz o SECULO terminou uma questão que ha muito tempo litigava-se nos tribunaes da Belgica.

Um velho beatão deixou ao morrer uma fortuna equivalente a dois milhões e quatrocentos mil pesos, e como não se achasse o testa-

mento, nem houvesse herdeiros directos, apresentou-se um em citavográo que tomou posse da herança depois de pagar ao estado 12,000 pesos em que importavão os direitos.

Pouco depois appareceu na Belgica um outro herdeiro em setimo gráo, que intenta demandar o primeiro. Gastou enormes sommas com advogados, escrivães, papeis sellados, e no melhor da historia acha-se o testamento que deixa os dous em um estado de embaraçosa perplexidade; na capa lia-se em grandes letras: « Só poderá ser aberto no dia do anniversario de Pio IX, 1877. »

Imagine o leitor a cara com que ficariam os dous ao saber, que o bom do seu parente legava toda a sua fortuna: ao prisioneiro do Vaticano. »

Thiers.—Lê-se na mesma folha:

« Aos collegas da Comedia Popular pertence a seguinte:

« Cerreu ante-hontem, em Petropolis, o boato de que a Princeza acabava de dar mais um descendente á casa de Bragança.

Immediatamente reñio-se nas ante-camara do palacio um grupo de aulicos para saberem a confirmação da boa-nova, é quando vinha lá de dentro um velho camarista, sorvendo tranquillamente a sua pitada, assaltaram-n'o!

—Então, é príncipe ou princeza?... »

—Não, é Paulo Cordeiro, respondeu o interrogado, abrindo e offerecendo maliciosamente a devorada caixa de rapé! »

O vestido.—Em uma das escolas desta cidade, um menino, um dia de tal escr. ve o seguinte exercicio tomando por assumpto o—vestido.—

Vou tratar do vestido da mulher:

O vestido da mulher é feito conforme a moda ou o gosto da pessoa; curto, comprido, largo, estreito, decotado, enfeitado ou sem enfeites.

Ha moças que pensam que são bonitas pela moda dos vestidos.

As veses os trazem demasiadamente longos e assim as caudas dos vestidos carregam o q' ha pelas ruas: capim, páss, tijuco, te ras&.

Ha moças que perdem a saúde por causa dos vestidos, n'el'es trabalhando até alta noite. E' nos vestidos que outras desperdiçam o dinheiro dos paes e dos maridos.

Deviam cuidar mais do traje da alma, que é o manto azul celeste das virtudes.»

Curiosidade Historica.

Lemos e extrahimos do Jornal do Commercio o seguinte enigma, feito por occasião das perseguições dos homens da ephemera republica do Equador.

Esta curiosidade Historica (epigraphie sob a qual os jornaes a trans revem,) foi achada na villa de Pesqueira em poder d'um homem que possui um manuscrito do anno de 1824. Eis o enigma:

«Brevemente a letra B—,
Mudará o—I— em—R—
Para que ninguem mais erre,
Soletrando a letra —T—:
Então, entrando o—B—
Na grande linha do—A—
Todó o povo exultará
Na posse da letra—L—
Sem ter quem nos atropelle,
Como estamos vendo—H—,

Exequias.—Celebrou-se á 8 do corrente na Sé Cathedral, o funeral em suffragio á alma do Summo Pontifice Pio IX.

Foi grande a concurrencia dos fieis.

COLLABORAÇÃO

Como, pois, gentes de pouca fé, como leceaes que venha a abater-se esse edificio, que as maiores tempestades do mundo já mais poderão abalar?

Ao nosso vêr é que a maçonaria quando mesmo tratasse contra a religião de Christo seria tão impotente, como foram os maiores poderes do mundo.

Essa é a nossa opinião e si tal não fóra, faltariamos com a fé ás solemnes promessas que fizera Christo de nunca abandonar a sua Esposa.

Entretanto, com o pensarmos tão benignamente acerca da maçonaria da maneira porque temos espendido a nossa opinião, não desculpamos nenhum modo o seu proceder desobediente para com aquelle, que representa na terra o logar de Christo.

Supponhamos mesmo que um juizo errado firmado sobre bazes falsas tem determinado á Santa Sé a impôr censuras sobre essa sociedade, que córre como má, sem sér.

Qual deve ser o procedimento dos censurados?

Irritar-se e derrespeitar tão offensivamente á seu chefe? Não. Santo Agostinho ha muito tempo ensinou:

«Sententia pastoris, sive justa, sive injusta, timenda est.—»

E esse autor não deve ser suspeito; é um santo, que, até o snr. João Alfredo citou em Avizos.—

Por conseguinte, o que devem fazer os catholicos, aquelles, que estão alistados sob a bandeira dos pedreiros livres, é obedêcer os preceitos d'aquelle que representa em terra o chefe da religião que professamos, ou então renunciar os fóros de legitimos filhos da egreja.

Não ha outra alternativa.

Sér catholico e ser maçõn é o que é moralmente impossivel. O maçõn será sempre christão, por que já mais perderá o caracter que lhe imprimio o baptismo, mas, ca-

tholico, não. O catholico é uma communhão de homens que reconhecem por chefe o Pontifice em Roma, e que abraça as decisões da Santa Sé.

Esse chefe tem declarado: «Os que quizerem fazer parte desta communhão devem não pertencerem a sociedade maçõnica.»

O Maçon, porém, diz: quero sér uma e outra cousa. Desobedeçerei ao chefe, não comprivei suas ordens, descarto-me dos seus onus, mas, quero gozar das suas prerogativas. Será isto possivel? Não. Ou uma ou outra cousa. Se quereis ser catholicos, deveis deixar a maçonaria; se quereis ser maçõn, deveis abandonar o catholicismo.

Maçon catholico é ou—esse et non esse simul.—

Esta é a linguagem pura da imparcialidade; que pensar de outro modo é offender o bom senso.

Ninguem é admittido a uma associação qualquer faltando-lhe os requisitos que para a sua admissão se exigem; igualmente não pode ninguem persistir como membro de uma communhão, quando essa communhão o repelle.

Se isto não é verdade, então não sabemos o que seja no mundo verdade.

Para mostrar-mos qual o juizo que fazemos da maçonaria, ao menos aqui em Cuiabá, concluiremos este artigo, referindo-nos á uma resposta que um dos nossos Padres, muito conhecido entre nós, dêo á quem o convidara a si filiar na maçonaria:

«E' bom, meu padre, acho que deveis entrar para a maçonaria.

Olhe, F. á pouco tempo, vio-se em serios apuros; o seu crime estava provado, quem o livrou foi a maçonaria.

Outro Fulano mettêo-se n'aquella encravilhada, que bem sabes, os documentos eram todos contra elle.

Quem o livrou? Não foi a maçonaria?

Já vê, pois, que ella protege os seus.»

O Padre respondeu-lhe :
Dispense-me, meu amigo, fação de não metter-me em velhacadas. —

25 de Janeiro de 1878.

F. S.

SECÇÃO LIVRE

PIO IX.

Bastante transido e consternado venho ao periodico « O Porvir » annunciar aos fieis uma nova asaz lugubre, qual a morte do nosso Santo Padre Pio IX, Chefe da Igreja Universal, Vigario de Jesus Christo, pai da grande familia Christã, guarda chaves da casa de Deos, finalmente cabeça apice de todo o Episcopado ! Sim Pio IX o Grande migravit e vita ; mas o seu nome permanece insculpido nos annaes Ecclesiasticos com o epitheto de « IMMORTAL ; » Pio IX o Glorioso soffreo a mais inermem ignominia dos seus inimigos, que debalde procuravão manchar a sua dignidade Pontificia, cuja direcção heroica e sabiamente o Deos terreno ordenava ; mas energico sempre e intrepido marchou diante dos lobos ferozes, já corrigindo-os soberanamente já condemnando os feitos e chamando-os cordeiros e ovelhas ao verdadeiro aprisco (a catholicidade), para alli preservarem-se da grande corrupção do dragão ! Pio IX o Deos terreno solememente definiu e proclamou, á 8 de Dezembro de 1854, os dogmas da Immaculada Conceição de Maria, da infalibilidade Pontificia, de que resultou muita ira e perseguição da parte dos inimigos da Religião ; Bullas e Encyclicas como seião : Multiplices ir ter machinationes — Quanta cura — Arcano divinae Providentiae — e outras muitas, (cuja enumeração longa seria,) tendo por fim condemnar certos erros lançados alervosamente contra a Santa Igreja de Jehova. Taes são, catholicos, os feitos que coroão, immortalisào e deifi-

cão o Grande Pio IX, Princeps Episcoporum ! !

Pio IX o Maximo Pontifice, finalmente, governou a Séde Apostolica por espaço de 32 annos; e neste periodo de tempo jamais cessou de alimentar suas ovelhas com o leite da mais acrysolada e Santa Fè; de perfumar o Solio de Pedro com o suave cheiro de suas virtudes; de conservar, emfim, a barca do Apostolo sempre inabalavel e illisa ! Fuge, serve bone et fidelis, intra in gaudium Domini tui

UMA OVELHA.

ATTENÇÃO.

Ao Illm. e Exm.º e Rvm.º Snr. Inspector Geral dos Estudos, pedimos que ao menos uma vez por semana mande varrer o estabelecimento da Escola Normal que está immundo ; pois que desde a sua installação, a principio de Fevereiro d'este anno, até o presente não nos consta ter elle sido lembrado com esse reparo indispensavel, principalmente n'um estabelecimento de educação como aquelle, cujo ladrilho acha-se coberto de retalhos de papel e terra vermelha em abundancia que suja a roupa a todos que para ali vão.

Tal é o estado actual da casa de instrução secundaria em nossa Província ! ! !

Abril 9 de 1878.

Alguns Estudantes.

LITTERATURA

HISTORIAS BRAZILEIRAS

(Continuação do n.º 24.)

Entre os factos que concisamente descrevemos no numero anterior, sobresahe igualmente aquelle que diz respeito á Pacalalá, o filho das selvas, que, alheio á vida social, alimentava sentimentos nobres.

Rebentando a guerra paraguaya

e vendo os kinikinaós que Flavio Botelho, seu legitimo governador, se tornára incapaz de bem desempenhar esse cargo, julgáram de urgente necessidade a transmissão de tal poder a um outro de sua nação que lhes merecesse confiança.

Nestes comenos, pois, enxergáram em Pacalalá a sua garantia e salvação ; pelo que unanimemente o acclamarão seu chefe.

O indio modelo, o orgulho de Camiran, (*) investido de tão nobre encargo, procurou então corresponder á confiança que os seus lhe havião depositado.

Tendo sciencia do abandono a que estava entregue a Villa de Miranda, para alli se dirigio com sua gente, e, provendo-se do armamento e munições necessarias, partio com destino á serra de Maracajú, local o mais proprio para refugio, porque a sua elevação e ingremidade tornal-a hião inacessivel ao inimigo.

Pacalalá, voltamos atraz, em marcha para Miranda, passa por um carro, cujo dono, rodeado no meio da estrada pela familia debulhada em prantos, invoca o seu auxilio, afim de levar-lhe a mulher e os filhos em sua companhia: elle voltava á casa a esconder seus treus no matto e o iria alcançar em Miranda.

Pacalalá, esquecendo os resentimentos que tinha pelas offensas recebidas em tempo de paz longe de exercer ultrajante vingança, aceita de bom grado a incumbencia e, disposto a ser util aos portuguezes, (*) vae reunindo e acolhendo á sua protecção os fugitivos, que, sem essa egide, cahirião em poder dos inimigos ou moirerião á minhã.

Concentrada essa gente toda nos Morros (assim chamarão elles á dita serra), Pacalalá, qual José no Egypto, tratou de obstar superveniente penuria, mandando abrir roçados.

Continua.

(*) Os indios em geral chamão portuguezes aos brazileiros.

(*) Camiran era uma velha kinikinaó, mãe de Pacalalá.

TRANSCRIPÇÃO

Do GLOBO n. 44 de 22 de Fevereiro transcrevemos o seguinte.

Prophecias terriveis.

O terremoto ultimamente occorrido em Valparaizo, no fim do mez de Janeiro, com quanto rapido e sem consequencias desastrosas muito impressionou aos habitantes dessa cidade pela circumstancia de quasi coincidir elle com a data marcada pelas prophecias do Dr. Falb.

Este cavalheiro que anda viajando à costa do Pacifico não é um charlatão, é um sabio allemão profundamente versado em chimica e phisica e que tem feito varias conferencias muito applaudidas pela parte instruida da população chilena.

Ha mezes esse illustre viajante depois de varios exames e calculos, communicou a PATRIA de Valparaizo que entre os dias 15 e 17 de Fevereiro corrente e os dias 16 e 18 de Março proximo futuro appareceriam grossas nuvens e ameaças de chuva coincidindo com grandes tempestades na Europa e nos Estados Unidos.

Essas tempestades na opinião do Snr. Falb hão de repercutir no nosso hemispherio entre 26 e 28 de Agosto e entre 26 e 28 de Setembro.

Como o telegrapho tem estado interrompido, não sabemos se a prophecia realisou-se.

Em todo o caso o facto pôde ser averiguado dentro de poucos dias.

Os temporaes de Agosto e Setembro serão ou não verificados por quem lá chegar.

O certo é que alguns dos avisos do Snr. Falb, quanto aos terremotos da costa do Pacifico, tem sido certos.

Chegamos, porem, ás prophecias terriveis.

O Snr. Falb com quanto seja homem de sciencia, usa nas suas conferencias, de uma linguagem humorística, o que não tira o valor ás suas demonstraçoens.

Em uma dellas tão interessante que o TIMES julgou dever transcrevel-a, disse elle o seguinte :

« Que era intenção sua não emitir theorias que não estivessem baseadas em factos ou que não derivassem de principios physicos e chymicos, por cujo motivo prescindia da tradiçãõ por consideral-a em desacordo com as leis mysteriosas da natureza.

Em seguida explicou a formação do universo e como essa formação continuou modificando-se d'ahi concluiu o modo porque ella terminaria. . . .

Segundo o illustre sabio um cometa deve encontrar-se com o globo que habitamos no anno de 1890 e se esse cometa não se dissolver em uma chuva de kerosene (substancia de que se comporá) que nos inunde produzirá pelo menos um grande terremoto !

Depois disso, a lua que desde muito tempo se está aproximando da terra. cada vez mais, deve tambem chocar com o nosso globo descarregando uma enorme manga d'agua que ha de ser para nós como um novo diluvio.

Um pouco mais tarde, isto é, lá pelo anno 6460 o sol deve perder a sua vitalidade e perdendo, por essa causa, o nosso planeta sua attracção e repulsão terá de cahir sobre o sol, que é uma substancia candente e então, diz o extractador da conferencia, comprehendem os nossos leitores qual o destino que os aguarda, e continúa :

« Como provavelmente escaparemos, do banho de kerosene, que nos promette o tal cometa petroleiro e tambem do diluvio por effeito do choque entre a lua e o nosso planeta, aconselhamos aos leitores, que se resignem a morrer no

proximo anno 6460, pois não seria justo-faser o Snr. Falb esperar mais tempo pela realisacão das suas risonhas prophecias. »

POESIA.

Da-me o teu amor!

Oh! se eu pudesse respirar n'um beijo
O teu halito ardente e vaporoso,
E na febre do amor e do delirio
Sobre o teu seio estremecer de gozo!

Oh! se eu pudesse nessa fronte bella
A corôa depôr de meus amôres,
E enbevecer-me como em sonho aereo
De teos olhos nos magicos fulgôres...

Ai! respirára então inda uma vida
Oh! pallida visão!
Nessa flôr q' os sentidos embriaga
E arcma o coração!

Vem, da-me o teu amor, careço delle
Como o sol a flôr.
Reanima a cinza de meo peito morto
Ai! dá-me o teu amor!!
Extr.

Charada.

Sou de planta ou de vento
e pretexto tambem, 1
Não sou cedro se me tirão
a parte que me convem 1
Dou-te um quatro e um zero
E lá, de Roma vem: 2

Por excesso de patriotismo
Tornou-se heroe,
Infeliz; écho não achando
Punido foi.
Ah, desditosa sina
Do nosso mavorte;
Que, em ignotas plagas
Foi ter a morte!

1. 3. Essa preposição implorada, é sempre saudosa e sensivel.

O Logogrifho passado quer dizer —Palmeiras— e a charada— Peseta.—

Cuiabá, 8 de Abril de 1878.

Cicero.

Typographia do «PORVIR»
á rua 2 de Dezembro n. 35